

Avaliação de Diferentes Técnicas de Manejo no Controle do Capim-Panasco (*Aristida setifolia* H. B. K.)

Orientado(s): PONTE, Antônio Edneudo da¹; CAVALCANTE, Ana Clara Rodrigues¹;
Orientador(es): SILVA, Nilzema Lima da²; ARAÚJO FILHO, João Ambrósio de³;

¹Estudantes de Zootecnia / Bolsistas PIBIC/CNPq/UVA;

²Pesquisadora da EMBRAPA-Caprinos;

³Professor da UVA/ Pesquisador da EMBRAPA-Caprinos.

O capim-panasco é uma gramínea anual, sem valor forrageiro, predominante em extensas áreas do semi-árido brasileiro, especialmente em solos do tipo planossolos solódicos. Vários trabalhos têm sido realizados com a finalidade de controlar o capim-panasco em várias partes do mundo, assim é que, na Austrália, Lodge (1980) usou uma alta carga animal de ovinos ou bovinos (35 cab/ha) para o controle de *Aristida spp.* Após seis semanas, os ovinos perderam 10-15% de seu peso vivo, mas teve pouco efeito sobre a produção de lã. O fogo, corte ou aplicação de herbicida no outono, também desfoliaram *Aristida spp.* Na Índia, Malana *et al.*(1982) reduziu a espécie *Aristida setacea* com o uso do fogo. Na Austrália, Paton *et al.* (1989) usou o fogo na primavera e repouso da pastagem nativa, para o controle de *Aristida spp.* Os resultados mostraram que houve uma melhoria na condição da pastagem, e que, após três meses da queima, a densidade de *Aristida spp.* decresceu e espécies desejáveis aumentaram. O repouso aumentou 3 vezes a produção da pastagem e decresceu à proporção de *Aristida spp.* por 2/3. Os resultados sugerem que a melhor alternativa para o controle de *Aristida spp.* é o uso do fogo na primavera e repouso da pastagem. A pesquisa para o controle do capim-panasco, está sendo conduzida na fazenda experimental Crioula, pertencente à EMBRAPA-Caprinos, em Sobral/Ceará. Os tratamentos a serem testados são: (1) testemunha; (2) testemunha mais adubação mineral; (3) corte mais adubação mineral; (4) corte; (5) corte mais ressemeadura com capim-andropogon; (6) corte mais adubação mineral mais ressemeadura com capim-andropogon. O delineamento experimental é blocos ao acaso, com parcelas subdivididas. A parcela principal constitui o tratamento, e a subparcela o uso do fogo e não fogo. Os parâmetros a serem avaliados seriam: composição florística, cobertura do solo e frequência das espécies.